

Uma vida em 16mm - Otto Maria Carpeaux entre "O Velho e o Novo"

Eduardo Gomes Silva (PPGH\UFSC)

O que há entre o velho e o novo? Este também poderia ser o título da comunicação que ora propomos e cujo objeto principal é o documentário em 16mm, de pouco mais de 30 minutos, dirigido por Maurício Gomes Leite e intitulado, justamente, “*O velho e o Novo (Otto Maria Carpeaux)*”. Produzido em 1966 e tendo como objeto o austríaco-brasileiro que dá nome ao título, tal documentário nos oferece não só uma rica narrativa sobre Carpeaux, como também uma oportunidade de discutir a respeito das transformações que a empresa documentária estava sofrendo nos anos 1960. Figurando como um exemplar transitório daquele contexto (ainda apresentando, por exemplo, o narrador em *off*, embora já houvesse uma espécie de embaralhamento na relação narrador-mediador-espectador), *O velho e o Novo...* nos permitirá, ainda, vislumbrar até que ponto a relação *forma e conteúdo* pode ser exercida pela cinematografia no contexto da ditadura civil-militar brasileira.